

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

3.º Trimestre de 2022¹

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 3.º trimestre de 2022, os empresários de Macau não estão ainda confiantes quanto às perspectivas das exportações para os próximos seis meses em comparação com o trimestre anterior. Dos empresários inquiridos, 20,5% mostraram-se otimistas quanto à evolução das exportações, correspondendo a uma subida de 2,6 pontos percentuais relativamente aos 17,9% registados no 2.º trimestre de 2022. De entre estes empresários inquiridos, 57,6% antecipavam uma perspectiva negativa, apresentando uma subida de 24,8 pontos percentuais em relação ao 2.º trimestre de 2022 (32,8%). Entretanto, 21,9% dos empresários previram “semelhante”, correspondendo a uma descida de 27,4 pontos percentuais face ao trimestre passado (49,3%). Todos os dados reflectiram que a procura comercial ainda é fraca, e os empresários industriais inquiridos continuam a tomar uma perspectiva negativa em relação às exportações. A duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inquiridos no trimestre em análise foi de 4,1 meses, o que representa uma subida de 1 mês face ao 2.º trimestre de 2022.

De acordo com as informações prestadas pelos empresários industriais inquiridos e a situação da sua carteira de encomendas, nenhum dos empresários industriais apontou o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor. Entretanto, o maior problema para os empresários industriais consistiu “preços mais competitivos praticados no estrangeiro”, e os vestuários e confecções, equipamentos electrónicos/eléctricos, produtos farmacêuticos, produtos alimentares - lembranças e outros produtos alimentares foram as principais mercadorias exportadas de Macau durante o 3.º trimestre de 2022.

¹ Fonte de dados: DSED, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 3.º trimestre de 2022 (dados tratados em 21/11/2022).

A carteira de encomendas detida pelos empresários industriais no 3.º trimestre de 2022 subiu em comparação com o trimestre anterior e 99% dos empresários inqueridos referiram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer as novas encomendas

Segundo as informações, a duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inqueridos foi de 4,1 meses no trimestre em análise, representando um acréscimo de 1 mês face ao 2.º trimestre de 2022 (3,1 meses) e 0,4 mês em comparação com o período homólogo de 2021 (3,7 meses), ou seja, correspondendo subidas de 32,3% e de 10,8%, respectivamente. Os sectores de “equipamentos electrónicos/eléctricos” ocuparam o primeiro lugar, com uma duração da carteira de encomendas de 6,5 meses no trimestre em análise, não tendo registado encomendas no trimestre anterior, mas com uma duração da carteira de encomendas de 6,5 meses no mesmo período de 2021. Segue-se os sectores de “produtos farmacêuticos” e “vestuário e confecções” que registaram uma duração da carteira de encomendas de 4,5 meses. Enquanto, os “produtos farmacêuticos” registou uma duração da carteira de encomendas de 4,5 meses e de 5,3 meses no trimestre anterior e no período homólogo de 2021, respectivamente. No que toca ao “vestuário e confecções”, registou 3,7 meses e 2,3 meses no trimestre anterior e no mesmo período de 2021, respectivamente. E a duração da carteira de encomendas de “outros produtos não têxteis” registou 1,8 meses, 3,8 meses e 2,2 meses no trimestre em análise, no trimestre anterior e no período homólogo de 2021, respectivamente.

Quanto à auto-avaliação da capacidade produtiva disponível das empresas, 99,7% dos empresários industriais inqueridos afirmaram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer às novas encomendas.

Não apontaram o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor

Da análise ao “Índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados”, nenhum dos empresários industriais apontou o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor. Entretanto, a performance dos mercados dos Estados Unidos da América e a União Europeia foram os mercados de destino com performance relativamente melhor, no trimestre em análise, apresentando índices de -15,7% e -2,3%, respectivamente, enquanto, a performance do mercado de outros países da região Ásia-Pacífico² (-19,5%) foi relativamente

² Não incluindo Interior da China, Hong Kong e Japão.

menos favorável.

Não estavam ainda otimistas em relação às exportações, continuando antecipar uma evolução menos favorável

No que respeita às perspectivas das exportações para os próximos seis meses, os empresários inquiridos que anteciparam uma perspectiva otimista subiram para 20,5% no trimestre em análise, representando uma subida de 2,6 pontos percentuais face ao 2.º trimestre de 2022 (17,9%). As empresas que anteciparam um “ligeiro crescimento” foram de 20,2%, e 0,3% apontaram para um “aumento acentuado”. De entre estas, 57,6% anteciparam uma evolução menos favorável, subindo 24,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (32,8%). As empresas que previram “ligeiro decréscimo” foram de 10,2%, e 47,4% apontaram para um “forte declínio”. As empresas que previram uma situação “semelhante” desceram para 21,9% no trimestre em análise, correspondendo a uma diminuição de 27,4 pontos percentuais face ao trimestre anterior (49,3%). Todos os dados reflectiram que a procura comercial ainda é fraca, e os empresários de Macau não estão ainda confiantes quanto às perspectivas das exportações, continuando a tomar uma perspectiva negativa em relação às exportações.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 57,8% dos empresários afirmaram ter “melhorado”, número inferior ao verificado no trimestre anterior (69,1%) e no mesmo período do ano passado (63,7%), enquanto 9,1% apontaram para “sem alteração”, número inferior ao verificado no trimestre anterior (28,6%) e no mesmo período do ano passado (16,4%). As empresas que referiram ter “piorado” representaram 32,8%, sendo este número superior aos verificados no trimestre anterior (2,0%) e no mesmo período do ano passado (19,3%).

Redução no número de trabalhadores da indústria transformadora para exportação e procura relativamente forte de trabalhadores nos sectores de “produtos farmacêuticos” e “equipamentos electrónicos/eléctricos”

No tocante ao mercado de emprego, o número de trabalhadores da indústria transformadora para exportação registou uma subida de 1,0%, correspondendo uma descida de 4% em comparação com o período homólogo do ano passado. Por outro lado, 57,5% dos empresários inquiridos afirmaram ter enfrentado a situação da insuficiência de trabalhadores, sendo esta percentagem superior verificada no

trimestre anterior (51,1%) e superior à verificada no idêntico período do ano passado (38,0%). Além disso, 100% e 80,7% dos empresários inquiridos dos sectores de “produtos farmacêuticos” e de “equipamentos electrónicos/ eléctricos” manifestaram uma procura relativamente notável de trabalhadores, o que significou que a procura de mão-de-obra nestes sectores é relativamente forte.

Quanto ao recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias, 56,6% das empresas inquiridas recorreram a horas extraordinárias, índice superior ao verificado no trimestre anterior (47,9%) e no mesmo período do ano passado (41,5%). Destas referidas, 53,5% responderam que o recurso a horas extraordinárias se deve a motivos sazonais. Na vertente do salário, 10,2% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 3.º trimestre de 2022, índice inferior ao verificado no trimestre anterior (29,6%), mas superior ao do mesmo período do ano passado (5,6%). Das empresas que responderam ao inquérito que aumentaram o salário, 87,2% aumentarem menos de 5% e a média salarial é de 1,3%.

“Preços mais competitivos praticados no estrangeiro” é a maior preocupação das empresas exportadoras

De acordo com os resultados deste Inquérito, de entre os problemas que afectam as actividades de exportação, 59,6% das empresas exportadoras consideraram o “preços mais competitivos praticados no estrangeiro” como o maior problema que estavam a encarar, enquanto 41,8% e 36,1% apontaram para o “insuficiência de trabalhadores” e “preços elevados das matérias-primas”.

Quanto às perspectivas para os próximos três meses, de entre as empresas inquiridas, 71,5% preocuparam-se principalmente com os “preços mais competitivos praticados no estrangeiro”, 56,9% com o “insuficiente volume de encomendas” e os “preços elevados das matérias-primas” foram de 48,0%.

Nenhum empresário inquirido referiu ter enfrentado obstáculos não tarifários

Quanto à eventual existência de obstáculos substanciais nas exportações, Nenhum empresário inquirido referiu ter enfrentado obstáculos não tarifários no trimestre em análise.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)

	Out./2021	Jul./2022	Out./2022
Vestuário e confeções	2.3	3.7	4.5
Equipamentos electrónicos/eléctricos	6.5	-	6.5
Produtos farmacêuticos	5.3	4.5	4.5
Outros produtos não têxteis	2.2	3.8	1.8
Média geral (a)	3.7	3.1	4.1

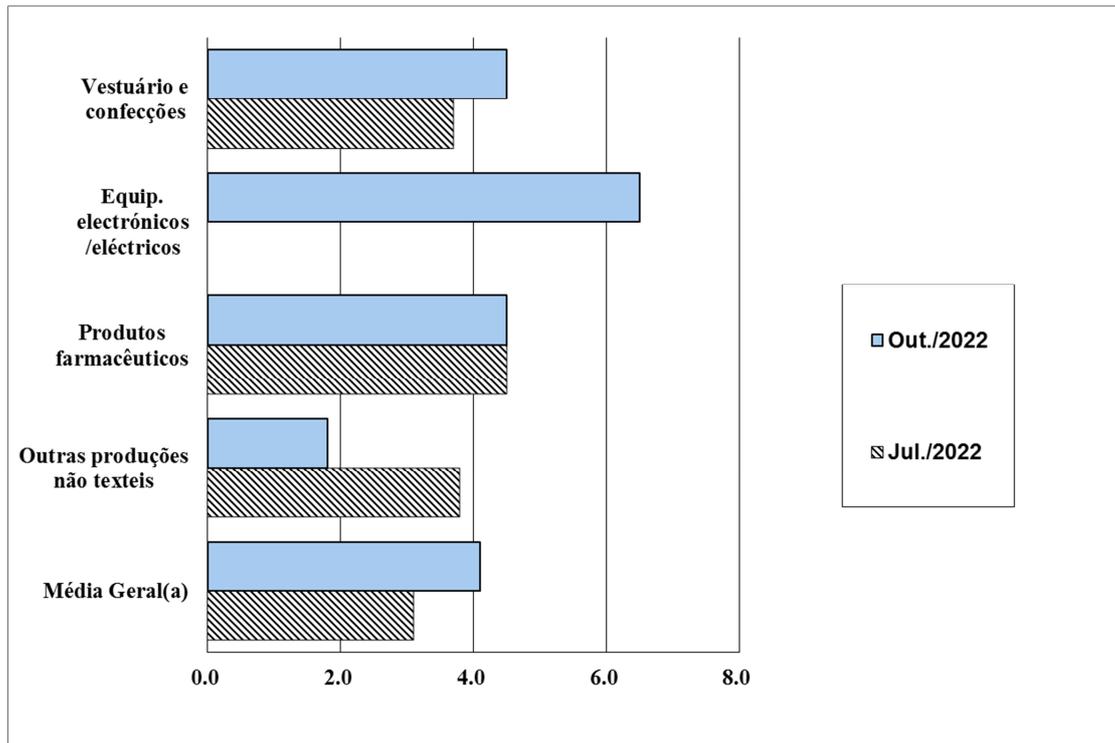
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSEDT (21/11/2022)

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (21/11/2022)

Quadro II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

Índice Geral

(%)

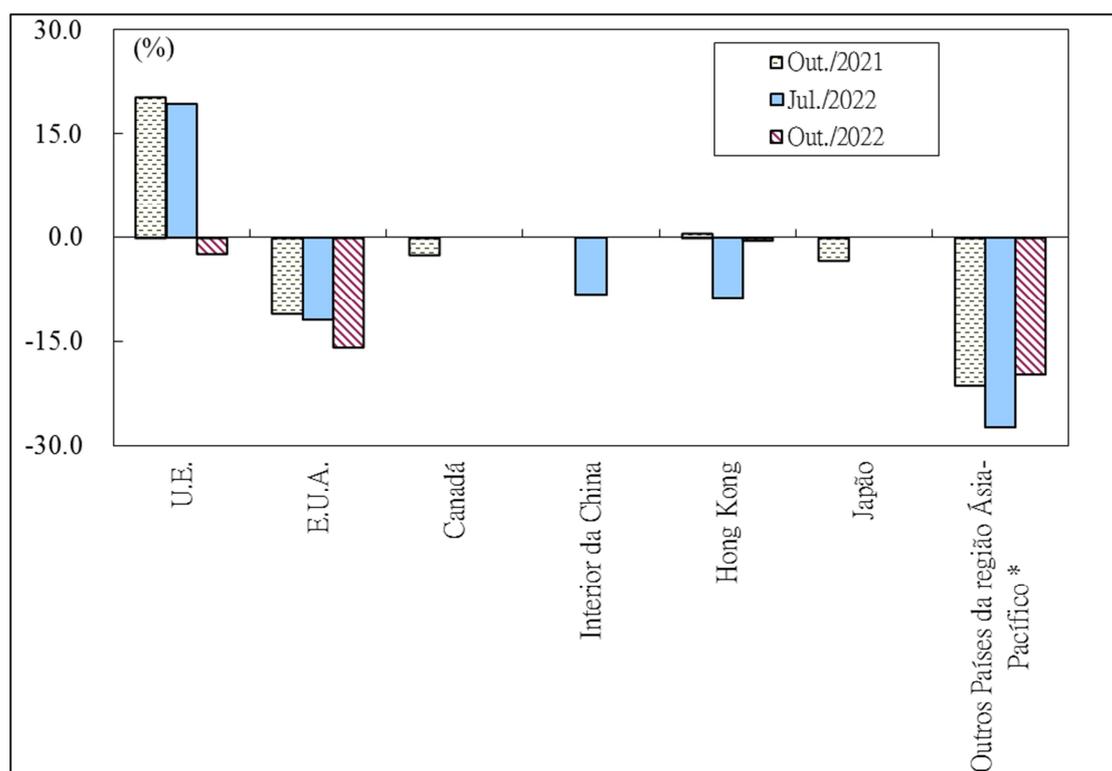
	Out./2021	Jul./2022	Out./2022
E.U.A.	20.4	19.5	-2.3
U.E.	-10.9	-11.9	-15.7
Interior da China	-2.5	0	0
Austrália	0	-8.3	0
Canadá	0.6	-8.7	-0.4
Japão	-3.2	0	0
Hong Kong	-21.2	-27.4	-19.5
Outros Países da região Ásia-Pacífico*	20.4	19.5	-2.3

* Não incluindo Interior da China, Hong Kong e Japão.

Fonte: DSED (21/11/2022)

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Não incluindo Interior da China, Hong Kong e Japão

Fonte: DSED (21/11/2022)

Quadro III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Outubro de 2022)

%

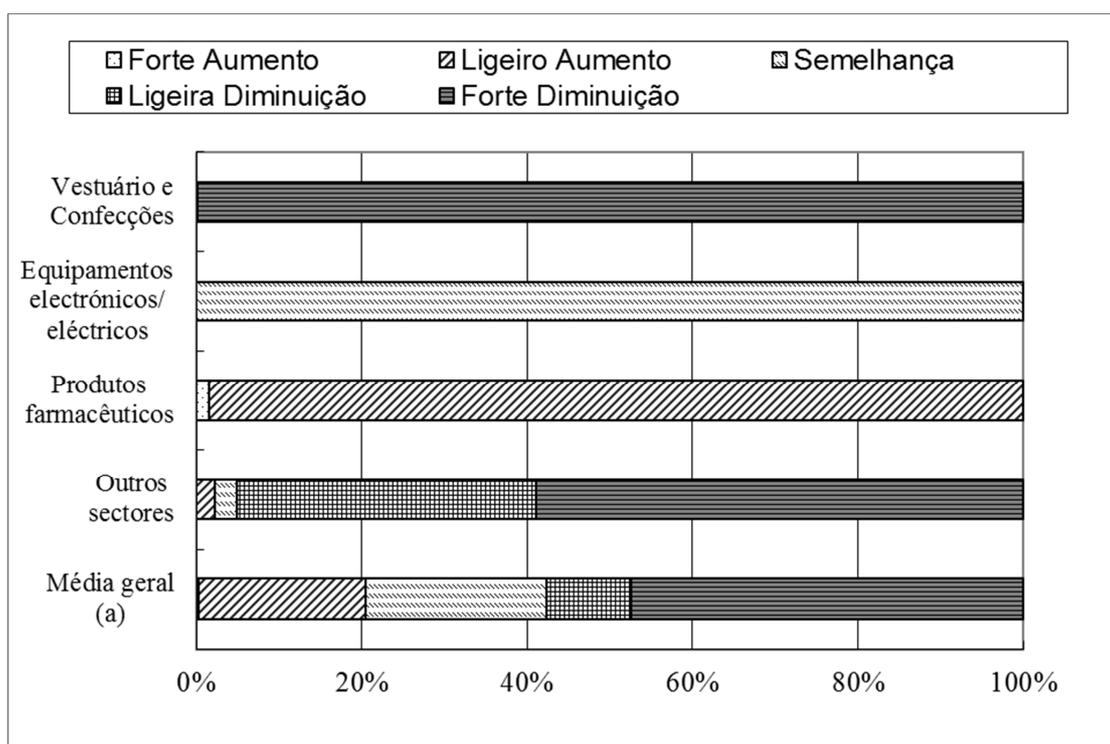
	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Semelhança	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vestuário e confeções	0	0.2	0.0	0.0	99.8
Equipamentos electrónicos/ eléctricos	0	0.0	100.0	0.0	0.0
Produtos farmacêuticos	1.6	98.4	0.0	0.0	0.0
Outros sectores	0	2.3	2.6	36.2	58.9
Média geral (a)	0.3	20.2	21.9	10.2	47.4

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (21/11/2022)

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Outubro de 2022)

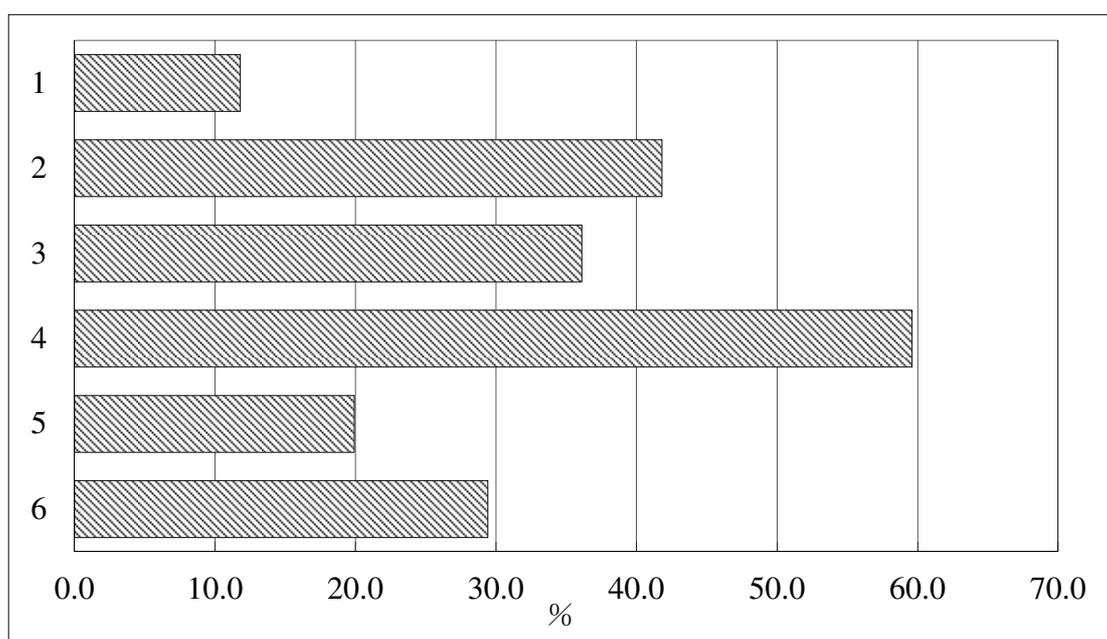


(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (21/11/2022)

Gráfico IV

Principais problemas que afectam a actividade dos empresários industriais (3 ° Trimestre de 2022)



1. Insuficiente volume de encomendas
2. Insuficiência de trabalhadores
3. Elevados preços das matérias-primas
4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro
5. Salários elevados
6. Não existem problemas

Fonte: DSED (21/11/2022)